

Mário Saraiva Pinto

Director de exportação

**EXPORTAÇÕES DE VINHO DO PORTO PARA O BRASIL
POR CATEGORIAS (2004)**

Tipo	Valor (X 1.000 Euros)	Quantidade (cxs. 9 lts)	Preço/Litro (Euros)
Rubi	890	27.000	3,66
Tawny	797	24.000	3,64
Branco	77	2.000	4,17
Reserva	87	2.000	6,04
Res. Tawny	222	5.000	5,42
Idades	148	1.000	14,27
Colheitas	2	-	22,14
LBV	64	1.000	6,78
Vintage	66	-	19,95
TOTAL	2.353	62.000	4,22

Rubi/Tawny/White = 85% do total (Q); 72% do total (V)

EXPORTAÇÕES DE VINHO DO PORTO PARA O BRASIL

Anos	Valor (X 1.000 Euros)	Quantidade (cxs. 9 lts)	Preço/Litro (Euros)
1995	2.228	72.000	3,44
1996	2.528	81.000	3,45
1997	4.071	108.000	4,18
1998	3.242	81.000	4,44
1999	3.321	88.000	4,20
2000	4.017	90.000	4,93
2001	3.484	74.000	5,22
2002	2.472	55.000	4,98
2003	2.004	49.000	4,52
2004	2.353	62.000	4,22

O VINHO DO PORTO no Brasil

«O Brasil foi um dos maiores mercados do vinho do Porto», quem o afirmou foi o director de exportação da Sociedade dos Vinhos Borges, Mário Saraiva Pinto. De facto no século XIX os valores do volume de exportação estiveram muito próximos dos ingleses, o mercado por excelência nesse tempo.

Entre 1880 e 1884 as «terras de Sua Majestade» importaram 47 por cento do total do Vinho do Porto exportado e o Brasil 41 por cento. «Um facto notável». Entretanto o crescimento do mercado, o aumento do poder de compra, a alteração de alguns hábitos e uma maior sofisticação do consumidor, levou ao decréscimo do consumo de Vinho do Porto e ao aumento de outras bebidas. Por outro lado a concorrência desmedida e a maré de falsificações que começaram a aparecer entre 1880 e 1890 a par da instabilidade política e económica, da abolição da escravatura, a queda da Monarquia, a crise do café e mais tarde a crise do Cruzeiro, ditaram de uma forma séria o decréscimo do contingente de importação.

A partir dos anos 30 do Século XX, o Governo Brasileiro de então, «aumentou das barreiras aduaneiras com o objectivo de proteger o produto nacional, o que abriu caminho a outras bebidas, nomeadamente à cerveja e à cachaça, duas bebidas mais adaptadas ao clima tropical», explica Saraiva Pinto.

Dando um salto no tempo chegamos ao século XXI com o mercado brasileiro colocado na 13ª posição no ranking dos importadores de Vinho do Porto com apenas 0,6 por cento em quantidade e a mesma percentagem em valor.

Entre 1995 e 2004 as exportações para o Brasil variaram de uma forma inconstante, atingindo um pico em 1997, com 108 mil caixas de nove litros, ao que se seguiu um ligeiro decréscimo nos anos seguintes. No ano 2000 houve alguma recuperação (90 mil caixas de nove litros), sendo 2003 o pior com apenas 49 mil caixas.

Se dividirmos este período em dois quinquénios, vemos que entre 1995 e 1999 o volume exportado atingiu os três milhões de euros que corresponde a uma média de 86 mil caixas. Comparativamente entre os dois quinquénios houve um decréscimo de 6,9 por cento em valor e 23 por cento em quantidade. «Em contrapartida o preço por litro aumentou mais 20 por cento, o que significa que o mercado brasileiro está cada vez mais a importar Vinho do Porto da categoria Superior», explica Saraiva Pinto.

O Ruby, Tawny e White correspondem a 85 por cento do total das exportações, «o que não é um valor muito diferente de todos os outros mercados, onde os Vinhos do Porto mais baratos têm a maior cota».



Carlos Pereira da Fonseca
Casa Agrícola do
Sanguinhal

Estamos há muito pouco tempo no mercado brasileiro, mas acho que estamos a começar muito bem.



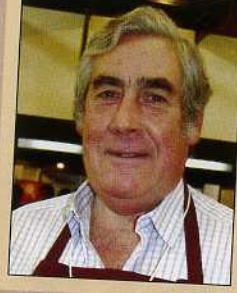
Joaquim Rocha
Caves Acácio

Ajudou-nos a consolidar a nossa posição no mercado e a conquistar novos clientes.



Pinto Cardoso
Douro Caves

Estamos a construir um projecto conjunto com a Quinta das Arcas para intervir no mercado com um conjunto de vinhos de várias regiões.



Thomaz de Lima Mayer
Lima Mayer

A receptividade aos meus vinhos foi fabulosa. Vivi cá 20 anos e nesse tempo não havia um interesse tão grande como agora. Surpreendeu-me!



Elder Almeida
Monte dos Seis Reis

Optámos por estar com uma pequena distribuidora pois assim temos mais possibilidade de acompanhar o produto. Temos também rede própria de distribuição para o Estado de São Paulo.